

Nordeste apresenta superavit na balança do agronegócio em 2018

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou superavit de US\$ 42.449,8 milhões nos primeiros seis meses de 2018, incremento de US\$ 1.619,10 milhões, relativamente ao saldo obtido no mesmo período de 2017, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

As exportações do setor alcançaram, no acumulado do primeiro semestre de 2018, US\$ 49.486,0 milhões (+2,8% frente ao mesmo período de 2017). Os produtos do complexo soja (grãos, farelo e óleo de soja) participaram com 45,1% das exportações do agronegócio, seguido dos produtos florestais (14,3%), carnes (12,9%), complexo sucroalcooleiro (7,2%) e café (4,5%). Juntos, contribuíram com 84% do total exportado pelo agronegócio brasileiro no primeiro semestre de 2018.

As importações do setor, por sua vez, somaram US\$ 7.036,2 milhões (3,6% menor em relação aos seis primeiros meses de 2017). As principais aquisições foram nos segmentos de cereais, farinhas e preparações (17,4%), produtos florestais (11,1%), pescados (9,9%), produtos oleaginosos, exceto soja (7,1%) e lácteos (3,0%).

A contribuição do agronegócio no Brasil correspondeu a 43,5% das exportações e 8,4% das importações totais, entre janeiro e junho de 2018. Em 2017, no mesmo período, a participação do agronegócio correspondeu a 44,7% das exportações e 10,2% das importações do País.

A balança comercial do agronegócio nordestino apresentou saldo positivo de US\$ 2.326,5 milhões no primeiro semestre de 2018, 23,2% maior em relação ao saldo de 2017 no mesmo período. As exportações atingiram US\$ 3.662,1 milhões, correspondendo a 7,4% do total nacional. As importações, US\$ 1.335,6 milhões, representaram 19,0% do total nacional. Em 2017, no mesmo intervalo de tempo, o agronegócio nordestino registou, para exportação e importação, US\$ 3.486,0 milhões e US\$ 1.597,6, respectivamente, resultando no saldo de US\$ 1.888,4 milhões.

As vendas dos produtos do agronegócio nordestino contribuíram com 43,5% das exportações totais da Região. Percentual igual ao da participação do agronegócio nacional nas exportações totais do País. Quanto às importações do setor na Região, a participação foi de 13,4% do total das aquisições externas.

Os cinco principais setores da pauta exportadora do agronegócio nordestino concentraram 85,3% das vendas nos primeiros seis meses de 2018. Os produtos do complexo soja lideraram as exportações do setor com 35,9% de participação (Gráfico 1), ou seja, US\$ 1.315,5 milhões de receita e embarque de 3.377 mil toneladas no primeiro semestre de 2018. Comparativamente ao primeiro semestre de 2017, a receita aumentou 8,8% e a quantidade 3,8%. A Bahia foi responsável por 49,7% das vendas externas do complexo, seguida do Maranhão (33,7%) e Piauí (16,3%).

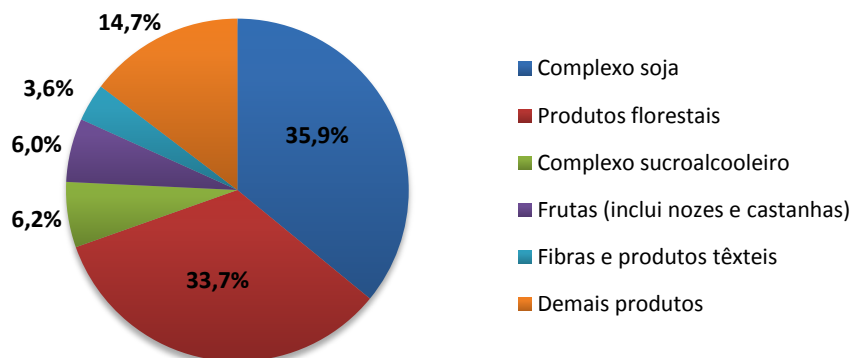
Em seguida, vêm os produtos florestais (pasta química de madeira) que registraram expressivo crescimento de 31,2% no valor exportado, sendo Bahia e Maranhão os principais estados exportadores. Tem-se então o complexo sucroalcooleiro (6,2%), com destaque para Alagoas e Pernambuco; frutas (6,0%), com participações expressivas de Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe; e fibras e produtos têxteis (3,6%), cabendo destacar Bahia, Maranhão e Piauí, conforme o Gráfico 1.

Bahia e Maranhão responderam, em conjunto, por 74,7% das vendas do agronegócio nordestino; Ceará, Piauí e Alagoas por 19,2%; enquanto que Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Paraíba por 6,1% (Tabela 1). Bahia (+8,8%), Maranhão (+29,1%) e Piauí (+23,1%) registraram crescimento das exportações no período janeiro-junho de 2018 frente a iguais meses de 2017. Por outro lado, ocorreram consideráveis declínios na Paraíba (-52,6%), Pernambuco (-45,8%), Alagoas (-35,2%) e Sergipe (-22,6%), além de Rio Grande do Norte (-7,3%) e Ceará (-3,9%), conforme mostra a Tabela 1.

Pelo lado das importações, os setores mais representativos foram cereais, farinhas e preparações (30,3%), complexo sucroalcooleiro (27,0%) e cacau e seus produtos (9,7%), vide Gráfico 2, com reduções nas aquisições de 3,2%, 32,0% e 6,1%, respectivamente. Bahia (27,3%), Maranhão (25,0%), Pernambuco (22,3%) e Ceará (12,5%) foram os principais importadores.

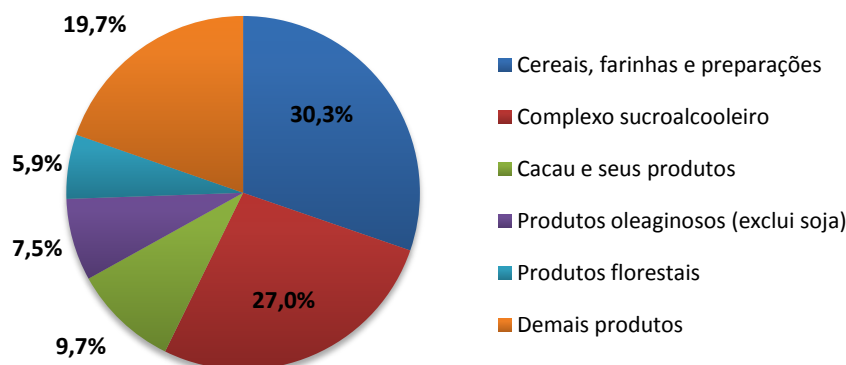
Autores: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas; Yago Carvalho Lima, Jovem Aprendiz. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Principais setores exportados do agronegócio do Nordeste - Primeiro semestre de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MAPA.

Gráfico 2 - Principais setores importados do agronegócio do Nordeste - Primeiro semestre de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MAPA.

Tabela 1 - Balança comercial dos principais setores do agronegócio do Nordeste - Primeiro semestre de 2018

Estado/Região	Exportação			Importação			Saldo US\$ milhões
	Valor US\$ milhões	Part. %	Var. % ⁽¹⁾	Valor US\$ milhões	Part. %	Var. % ⁽¹⁾	
Bahia	1.768,39	48,3	8,2	364,62	27,3	0,1	1.403,77
Maranhão	968,27	26,4	29,1	333,37	25,0	-36,7	634,90
Ceará	251,41	6,9	-3,9	166,56	12,5	-26,7	84,86
Piauí	250,15	6,8	23,1	8,69	0,7	496,0	241,46
Alagoas	201,39	5,5	-35,2	63,03	4,7	-27,2	138,36
Rio Grande do Norte	90,11	2,5	-7,3	35,09	2,6	-16,5	55,02
Pernambuco	83,91	2,3	-45,8	298,50	22,3	14,6	-214,59
Sergipe	34,02	0,9	-22,6	11,25	0,8	13,3	22,78
Paraíba	14,46	0,4	-52,6	54,50	4,1	-30,6	-40,04
Nordeste	3.662,11	100,00	5,1	1.335,59	100,00	-16,4	2.326,51

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MAPA. Nota (1): Variação em relação a igual período de 2017.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.